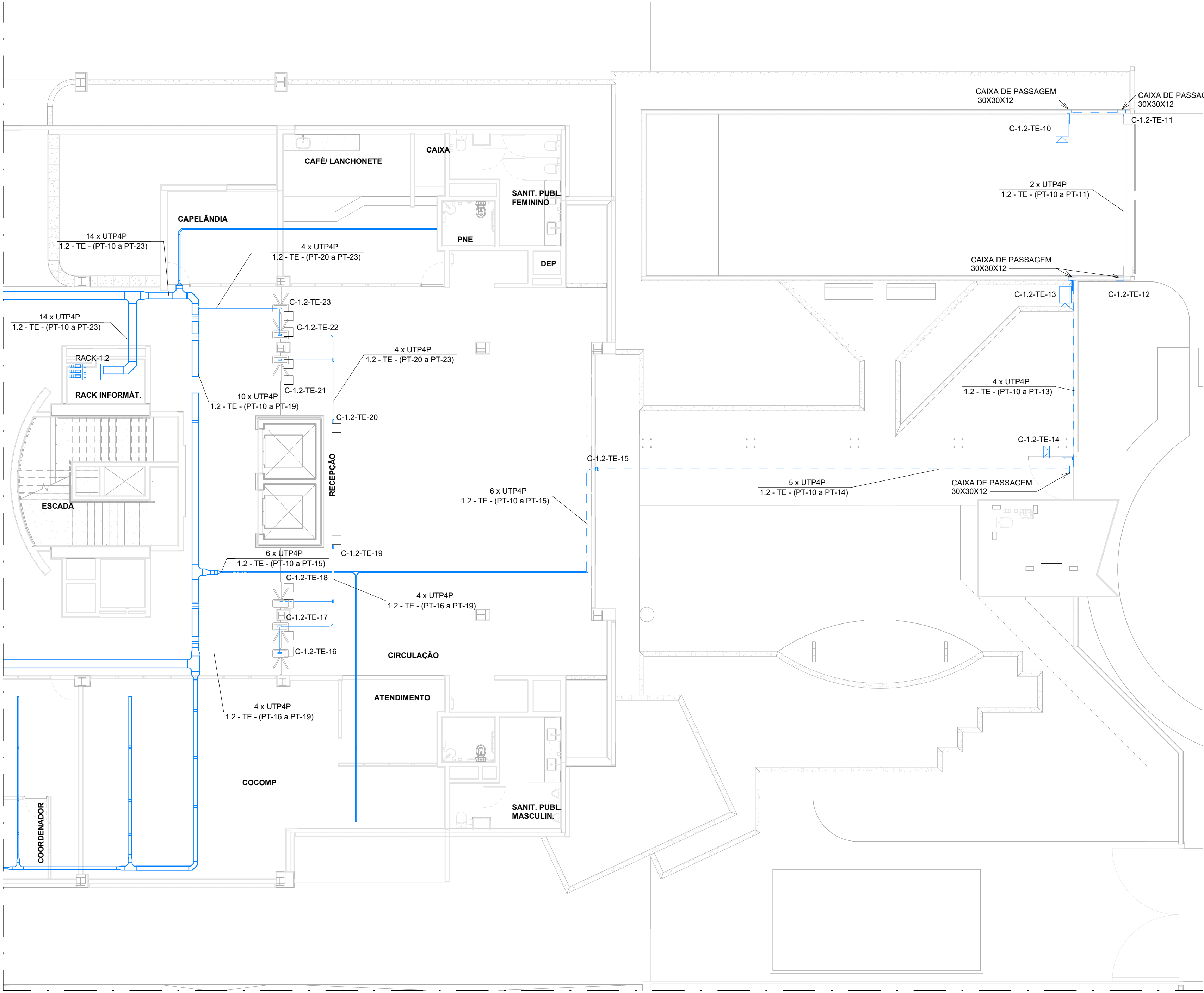




TÉRREO - PISO - CFTV E CONTROLE DE ACESSO
ESC. 1: 100

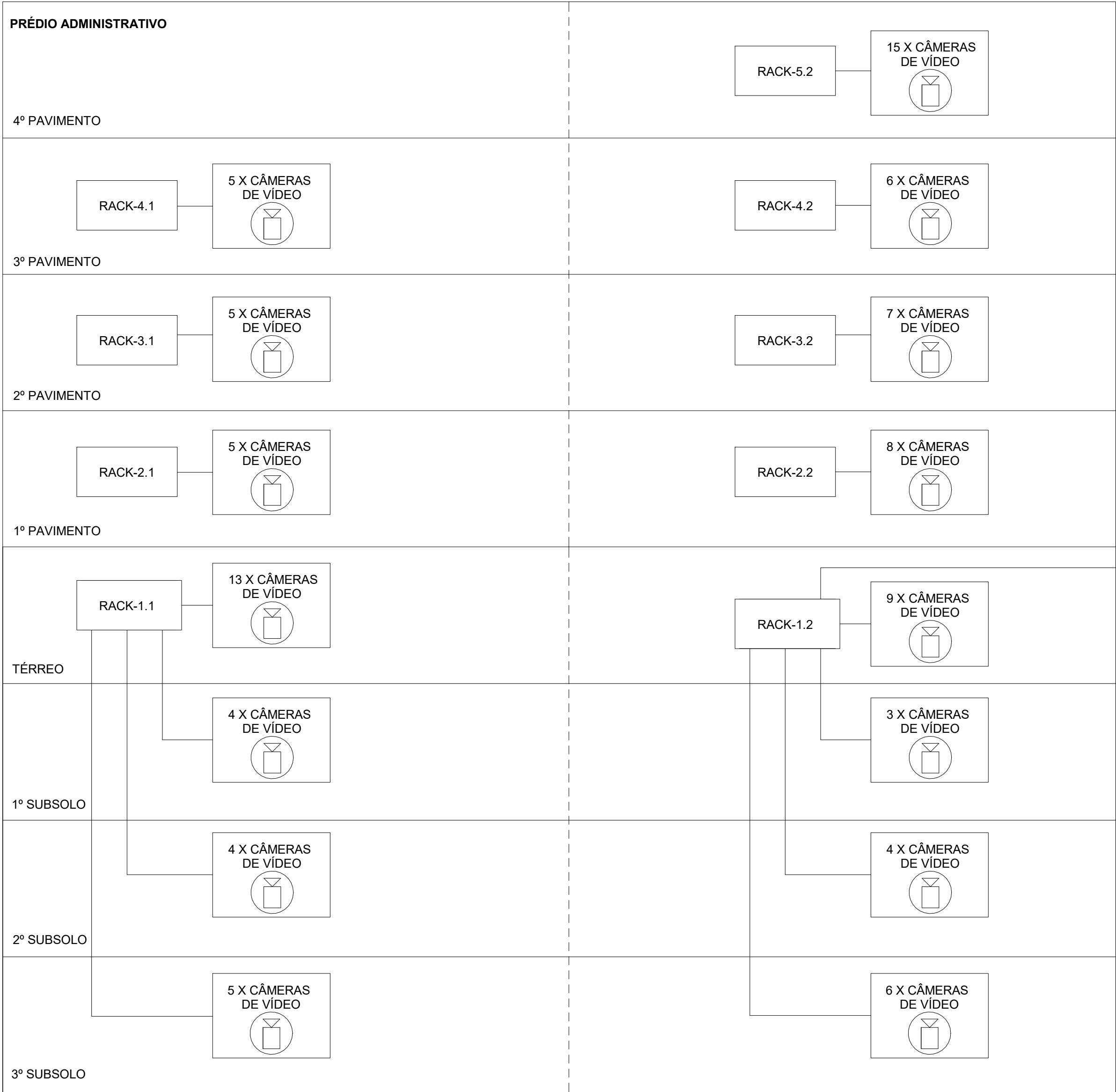
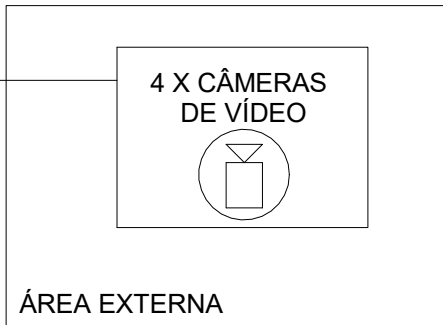


DIAGRAMA SIMPLIFICADO CFTV - BLOCO ADMINISTRATIVO



ÁREA EXTERNA

LEGENDA DE FASES	
	A EXECUTAR
	EXECUTADO
	DEMOLIÇÃO

Administração regional / Protocolo

Setor: Setor de Indústria e Abastecimento

Endereço: Sia trecho 04 lotes 80-90-100-110

Proprietário: Serviço Social do Comércio - SESC

Autor do projeto e Responsáveis técnicos:

ENG. FABRÍCIO SILVA LIMA
CREA/MG 80.082/D-MG

ENG. RODOLFO MEZÊNCIO GODINHO
CREA/MG 197.005/D-MG

ENG. FÁBIO JOSÉ MACIEL DE OLIVEIRA
CREA/MG 117.192/D-MG

ENG. INÍCIUS CARVALHO LACERDA
CREA/MG 290.807/D-MG

ENG. RAPHAEL SERNIZON FRANÇA
CREA/MG 187.701/D-MG

ENG. MARIANA L. GOBBI FERREIRA
CREA/MG 291.132/D-MG

ÁUDIO E VÍDEO, CFTV E CONTROLE DE ACESSO

Uso: Comercial

Conteúdo: CFTV - TÉRREO - PISO E DIAGRAMA

Desenho: SESC-DF-SEG-13-CFTV-TE E DIAGRAMA

Revisão: R00

Prancha:

13/16

Escala: Indicada

NOTAS

- 1 - OS ELETRODUTOS A SEREM INSTALADOS DEVERÃO POSSUIR AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
 - PVC FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, NBR 15.845, EM INSTALAÇÕES EMBUTIDAS EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø34.
 - AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE, NBR 13.067, EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø34.
 - AÇO GALVANIZADO A FOGO, NBR 5.626, EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø34.
 - FIBRA (POLIÉSTER/DE ALTA DENSIDADE) EM INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø11/14".
- 2 - TODOS OS CONDULETES SERÃO DE ALUMÍNIO FUNDIDO, COM TAMPAS CEGAS E SAÍDAS DE ACORDO COM O DIÂMETRO NOMINAL DOS ELETRODUTOS.
- 3 - TODAS AS CONEXÕES DE ELETRODUTOS, CAIXAS E CONDULETES SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS, ARRUELAS, CONECTORES ADEQUADOS.
- 4 - A ELETROCALHA PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO SERÁ COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, E SERÁ EM CHAPA DE AÇO INOX, PERFORADA, GALVANIZADA ELETROLITICAMENTE E DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA. AS ELETROCALHAS DEVERÃO TER SUAS SEÇÕES DIVIDIDAS EM 3/4 PARA A REDE DE TELECOMUNICAÇÕES E 1/4 PARA A REDE DE SEGURANÇA ELETRÔNICA, EXCETO QUANDO INDICADO DIFERENTE NO PROJETO.
- 5 - ELETRODUTOS, PERIFERIDOS E ELETROCALHAS EM MONTAGEM APARENTE DEVERÃO SER FIXADOS, NO MÁXIMO, A CADA 1,5m, CONFORME DETALHES DE MONTAGEM.
- 6 - OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER SONDADES COM ARAME GALVANIZADO 14BWS, Ø2,1mm.
- 7 - PARA ELETRODUTOS UTILIZAR CURVAS DE RAIO LONGO, PADRÃO COMERCIAL E NUNCA JOELHOS. UTILIZAR NO MÁXIMO DUAS CURVAS, NÃO REVERSAS, EM LANCES DE TUBULAÇÃO, ENTRE CAIXAS.
- 8 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER DO TIPO LSZH (BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA E SEM EMISSÃO DE GASES HALÓGENOS).
- 9 - EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ ADOPTADA A EMENDA DOS CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO OU PASSAGEM DESTES JUNTO COM OS CONDULETES DE ENERGIA ELÉTRICA.
- 10 - DEVERÁ SER LANÇADO UM CABO TIPO ETHERNET, CATEGORIA 6, PARES TRANÇADOS, NÃO BLINDADOS, PARA CADA CÂMERA DE CFTV, ALÉM DO CABO. TODOS OS DEMAS MATERIAIS DA REDE (PATCH PANEL, CONECTORES, ETC) DEVERÃO SER CATEGORIA 6. PARA OUTROS MATERIAIS, VER ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E A RELAÇÃO DE QUANTITATIVAS DE MATERIAIS.
- 11 - PARA O SISTEMA DE CÂMERA DE CFTV, DEVERÁ SER DEIXADO O PONTO DE CONEXÃO, RJ-45 FÊMEA, PRÓXIMO AO LOCAL DE INSTALAÇÃO DAS CÂMERAS, CONFORME INDICADO NOS DETALHES TÍPICOS.
- 12 - TODOS OS CABOS UTP DEVERÃO CHEGAR PELA PARTE INFERIOR DO RACK.
- 13 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS DE MANEIRA INDELEÍVEL, NO INÍCIO E NO FINAL DOS MESMOS, NAS CAIXAS DE PASSAGEM E NOS PONTOS DE SAÍDA, ESTA IDENTIFICAÇÃO SERÁ ATRAVÉS DE ETIQUETAS AFIXADAS NOS PRÓPRIOS CABOS.
- 14 - OS PATCH CORDS DEVERÃO SER COMPOSTOS DE CABOS UTP 4 PARES, CATEGORIA 6 FLEXÍVEL, COM CONECTOR RJ-45 EM CADA EXTREMIDADE.
- 15 - AS TOMADAS RJ-45 FÊMEAS PARA SAÍDA DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM FITA ADESIVA CONTENDO A NUMERAÇÃO DOS PONTOS DE TELECOMUNICAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO.
- 16 - AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E DOS RACKS E SEUS COMPONENTES ESTÃO DETALHADAS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO.
- 17 - EM TODAS AS PORTAS COM CONTROLE DE ACESSO DEVERÁ SER PREVISTA UMA BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA (E) NA COR VERDE, INSTALADA NO SENTIDO DE EVACUAÇÃO, QUE SERÁ RESPONSÁVEL POR REALIZAR O CORTA DA ALIMENTAÇÃO À FECHADURA DO QUEBRA-VIDRO MAGNÉTICO. A BOTOEIRA DEVERÁ CONTAR COM OS DÍZITES "QUEBRAR APENAS EM CASO DE EMERGÊNCIA".
- 18 - TODOS OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS E PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS, DEVERÃO ATENDER ÀS SEGUINTES NORMAS E SUAS ATUALIZAÇÕES:
 - EWIA-568-B STANDARD - COMMERCIAL BUILDING TELECOMMUNICATIONS CABLING STANDARD.
 - EWIA-569-A STANDARD - COMMERCIAL BUILDING STANDARD FOR TELECOMMUNICATIONS PATHWAYS.
 - EWIA-606-A STANDARD - ADMINISTRATION STANDARD FOR THE TELECOMMUNICATIONS.
 - NBR-18415 DA ABNT - PROCEDIMENTO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CABEAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES DE REDE INTERNA ESTRUTURADA.
 - NBR-18415 DA ABNT - CAMINHOS E ESPAÇOS PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO.
- 19 - DEVERÃO SER SEGUÍDAS TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO MEMORIAL DESCRITIVO REFERENTE A ESTE PROJETO.
- 20 - DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE CONFIRMAÇÃO DE CATEGORIA 6 APENAS AOS CABOS DO SISTEMA DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS MEDIÇÕES DEVERÁ ASSINAR OS LAUDOS E ENTREGAR O CERTIFICADO DA TRANSMISSÃO NA CATEGORIA 6, DEVERÃO CONSTAR NOS TESTES DE CABEAÇÃO, NO MÍNIMO, OS SEGUINTES PARÂMETROS:
 - PERDA DE RETORNO;
 - PERDA DE INSCRIÇÃO;
 - NEXT;
 - PS NEXT;
 - RELAÇÃO ATENUAÇÃO PARADIAFONIA;
 - ELFEXT;
 - RESISTÊNCIA EM CORRENTE CONTÍNUA;
 - DESSEGUÍLHIO RESISTIVO;
 - CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO DE CORRENTE;
 - TENSÃO DE OPERAÇÃO;
 - CAPACIDADE DE POTÊNCIA;
 - ATRASO DE PROPAGAÇÃO.
- 21 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS DE MANEIRA INDELEÍVEL, NO INÍCIO E NO FINAL DOS MESMOS, NAS CAIXAS DE PASSAGEM E NOS PONTOS DE SAÍDA, ESTA IDENTIFICAÇÃO SERÁ ATRAVÉS DE ANELHAS AFIXADAS NOS PRÓPRIOS CABOS. A IDENTIFICAÇÃO DOS CABOS OBEDECE AO SEGUNTE CRITÉRIO:
 - QK - QUANTIDADE DE CABOS
 - C - CORRESPONDE AO TIPO DE MÓDULO
 - II - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O INÍCIO DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NIQUELJE TRECHO
 - FFF - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O FINAL DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NIQUELJE TRECHO
 - XX - NÚMERO DO RACK
 - YY - PAVIMENTO

QK

XX-YY-(PT-II) a PT-FFF

Q - QUANTIDADE DE CABOS
C - CORRESPONDE AO TIPO DE MÓDULO
II - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O INÍCIO DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NIQUELJE TRECHO
FFF - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O FINAL DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NIQUELJE TRECHO
XX - NÚMERO DO RACK
YY - PAVIMENTO

PARA POSSIBILITAR MAIOR CLAREZA E MELHOR ENTENDIMENTO DA INDICAÇÃO, CADA RACK RECEVE UM NÚMERO ATRIBUÍDO, SENDO:

RACK 1.1 = RACK TE-1
RACK 1.2 = RACK TE-2
RACK 2.1 = RACK 1P-1
RACK 2.2 = RACK 1P-2
RACK 3.1 = RACK 2P-1
RACK 3.2 = RACK 2P-2
RACK 4.1 = RACK 3P-1
RACK 4.2 = RACK 3P-2
RACK 5.2 = RACK 4P-1

NA ESQUERDA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO
NA DIREITA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E VOZ